



## PROJETO ERA UMA VEZ: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO FORMA DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA

RICHELLE DE FREITAS PINTO<sup>1</sup>; NICOLE RUAS GUARANY<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do curso de Terapia Ocupacional-Universidade federal de Pelotas –  
*richellepintorcc@gmail.com*

<sup>2</sup>Professora Adjunta do Curso de Terapia Ocupacional-Universidade Federal de Pelotas -  
*nicolerg.ufpel@gmail.com*<sup>2</sup>

### 1. APRESENTAÇÃO

O projeto de extensão “Era uma Vez..” surgiu a partir de uma disciplina eletiva do curso de Terapia Ocupacional denominada “Ciência e Espiritualidade” e tem como objetivo promover a discussão da questão da espiritualidade e dos valores morais na formação de um profissional de saúde integral que contempla as questões de religiosidade, espiritualidade e valores morais em suas intervenções.

Este projeto de extensão tem como finalidade auxiliar no desenvolvimento e na construção de uma identidade de crianças e jovens de 03 à 13 anos, através da contação de histórias com mensagens de valores morais e éticos, tais como: respeito, generosidade, humildade, amizade entre outros, de forma a possibilitar a construção de uma identidade moral positiva. Segundo CUNHA 2015, as histórias são recursos importantes no processo educacional e no cotidiano das crianças.

A Terapia ocupacional é uma profissão da área da saúde que promove prevenção, tratamento e reabilitação de indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psico-motoras, CREFITTO 2012. em vista disso a ocupação do brincar faz parte do cotidiano da criança e estórias de faz de conta é importante para a criança pois desenvolve o lúdico, caráter, raciocínio, imaginação, criatividade, senso crítico e a disciplina.

Nesse Caso a Terapia Ocupacional entra com uma visão mais humana e holística da atividade e do retorno dela como algo terapêutico na vida das crianças, cada aluno de diferentes cursos, contribuem para a constituição desse projeto.

Segundo DOHME 2010, por meio dos exemplos contidos nas histórias as crianças adquirem maior vivência o contato com os impulsos emocionais as reações e os instintos comuns ao ser humano e o reconhecimento dos fatos e efeitos causados por esses impulsos são exemplos de vicia.

Com isso percebe-se como o efeito das histórias faz com que as crianças traduzam seu material interno, vivências, conceitos, para o externo. estimular o faz de conta melhora a resolução dos problemas e os fazem entender melhor dos problemas cotidianos.



## 2. DESENVOLVIMENTO

As atividades são realizadas na Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição que atende cerca de 170 crianças 3 a 13 anos que frequentam a escola municipal Jeremias Froes no turno inverso. O projeto conta com uma bolsista do curso de Terapia Ocupacional e 11 voluntários dos cursos de Terapia Ocupacional, Letras/Português, Processos Gerenciais, Antropologia, Filosofia, Gestão ambiental, Design, as atividades acontecem semanalmente- quartas feiras pela manhã e à tarde.

Os voluntários foram divididos em grupos conforme as idades das crianças: 3 a 6 anos, 7 a 10 anos e outro grupo com crianças acima de 10 anos. Cada grupo seleciona as estórias que serão contadas, a partir da “Coleção Conte Mais” que apresenta estórias que auxiliam no desenvolvimento da consciência moral das crianças, e desenvolvem de que forma serão aplicadas (fantoches, teatro, dinâmicas entre outros) e constroem as atividades de fixação.

As turmas foram divididas em manhã e tarde e ficaram 3 turmas no turno da manhã e 2 turmas no turno da tarde totalizando cerca de 70 alunos contemplados semanalmente.

## 3. RESULTADOS

O processo de construção de cada uma das estórias se dá através da integração interdisciplinar dos alunos dos diversos cursos, que se reúnem para discutir e preparar os materiais que serão apresentados às crianças a partir de leitura prévia, discussão sobre o entendimento das crianças em relação ao tema e, logo após, a definição da atividade de fixação que é realizada ao final de cada estória. Algumas das histórias escolhidas para crianças de 3 a 6 anos foram: “A Galinha e o Orvalho” e “Jerônimo, a girafinha” para trabalhar o tema bondade; “Coelhinho trapalhão” para discutir sobre a propriedade alheia; “Os Pêssegos” para falar sobre a caridade e amor ao próximo; “Os três amiguinhos” para discutir sobre o tema respeito ao próximo. A Instituição nos acolheu de forma ímpar e as Crianças responderam muito bem aos Alunos, os atendimentos começaram com as dinâmicas de convivência e seguido de histórias,e atividade de fixação.

## 4. AVALIAÇÃO

O Projeto Era uma Vez tem se demonstrado de extrema importância para os estudantes envolvidos, visto que auxilia no desenvolvimento de uma sensibilidade única para lidar com crianças em situação de vulnerabilidade social buscando, de maneira interdisciplinar a partir dos conhecimentos próprios de cada participante e de sua área profissional específica, aproximar as crianças de conceitos e valores que propiciem condutas voltadas para o cuidado e atenção ao próximo. para a Universidade como devolutiva há uma interação de diversos cursos, unindo os alunos de diferentes campus para uma só causa. a caridade a ajudar o próximo,



sendo assim, devolve a universidade alunos mais humanos e solidários com o outro.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA,j.h.s.;GRADIM,I.c.c.;COSTA,g.d.;OLIVEIRA,n.p.;PINTO,a.c.  
A experiência da Terapia Ocupacional com contação de histórias em uma instituição educacional,Cad. Ter. Ocup. UFSCar,São Carlos,v. 23, n. 1, p. 221-225, 2015

DOHME,v.Técnicas de Contar Histórias,Editora vozes,2010.

CREFITTO,conceito o que é Terapia Ocupacional,crefito 9,2012 acessado em 07/10/2017 as 22:00 disponivel em  
<http://www.crefito9.org.br/terapia-ocupacional/o-que-e-terapia-ocupacional/164>